

**FACULDADE CESUMAR DE PONTA GROSSA
CENTRO DE CIÊNCIA BIOLÓGICAS E DA SAÚDE BACHARELADO EM
ENFERMAGEM**

DANIELE ALVES LOPUCH

**A RELAÇÃO ENTRE O BURNOUT, A DEPRESSÃO E O RISCO DE SUICÍDIO EM
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS,
CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES**

**PONTA GROSSA
2024**

DANIELE ALVES LOPUCH

**A RELAÇÃO ENTRE O BURNOUT, A DEPRESSÃO E O RISCO DE SUICÍDIO EM
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS,
CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Enfermagem, da Faculdade Cesumar de Ponta Grossa, como requisito para obtenção de nota na matéria: Enfermagem e Pesquisa. Orientador(a): Profº Esp. Edson Aneuto de Almeida e Co-orientadora: Profª Ms Carla Regina Blanski Rodrigues

FOLHA DE APROVAÇÃO

DANIELE ALVES LOPUCH

A RELAÇÃO ENTRE O BURNOUT, A DEPRESSÃO E O RISCO DE SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES.

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Esp. Edson Aneuto de Almeida e coorientação da Prof^a Ms Carla Regina Blanski Rodrigues.

Aprovado em: ____ de ____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Aline Scharr Rodrigues - (Mestre, Universidade Cesumar – UNICESUMAR)

Gislaine de Fátima Oliveira - (Mestre, Universidade Cesumar – UNICESUMAR)

Edson Aneuto de Almeida - (Especialista, Universidade Cesumar - UNICESUMAR)

A RELAÇÃO ENTRE O BURNOUT, A DEPRESSÃO E O RISCO DE SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES.

Daniele Alves Lopuch

RESUMO

Introdução, este trabalho examina a relação entre o burnout, a depressão e o risco de suicídio em profissionais de enfermagem. A pesquisa aborda as causas dessas condições e como elas impactam a saúde dos profissionais e a qualidade da assistência prestada aos pacientes. **Metodologia**, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, selecionando estudos que tratam da prevalência de burnout, depressão e risco de suicídio na enfermagem, considerando critérios como sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento e ausência de recursos adequados. A pesquisa seguiu etapas rigorosas para identificar e interpretar resultados relevantes. **Resultados e Discussão**, diversos estudos evidenciam que os fatores mencionados aumentam significativamente o risco de burnout e depressão entre enfermeiros. A análise aponta para a importância de implementar políticas de apoio psicológico, promover uma cultura organizacional que valorize a saúde mental e criar ambientes de trabalho saudáveis para minimizar esses riscos. **Conclusão**, a pesquisa conclui que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado do burnout e da depressão são essenciais para a preservação do bem-estar dos profissionais e para a segurança e qualidade do atendimento prestado. Reforça-se a necessidade de políticas públicas e iniciativas institucionais para enfrentar essas questões de forma efetiva.

Palavras-chaves: Burnout, Depressão, Risco de suicídio, Profissionais de enfermagem, Saúde mental.

THE RELATIONSHIP BETWEEN BURNOUT, DEPRESSION AND THE RISK OF SUICIDE IN NURSING PROFESSIONALS: AN ANALYSIS OF CAUSES, CONSEQUENCES AND POSSIBLE COMPLICATIONS.

Daniele Alves Lopuch

ABSTRACT

Introduction, this work examines the relationship between burnout, depression and the risk of suicide in nursing professionals. The research addresses the causes of these conditions and how they impact the health of professionals and the quality of care provided to patients. **Methodology**, an integrative review of the literature was carried out, selecting studies that deal with the prevalence of burnout, depression and risk of suicide in nursing, considering criteria such as work overload, lack of recognition and lack of adequate resources. The research followed rigorous steps to identify and interpret relevant results. **Results and Discussion**, several studies show that the mentioned factors significantly increase the risk of burnout and depression among nurses. The analysis points to the importance of implementing psychological support policies, promoting an organizational culture that values mental health and creating healthy work environments to minimize these risks. **Conclusion**, the research concludes that early diagnosis and adequate treatment of burnout and depression are essential for preserving the well-being of professionals and for the safety and quality of the care provided. The need for public policies and institutional initiatives to effectively

address these issues is reinforced.

Keywords: Burnout, Depression, Suicide Risk, Nursing Professionals, Mental Health.

1 INTRODUÇÃO

Émile Durkheim, em sua análise sobre o suicídio, aborda a questão como uma manifestação da anomia, ou seja, um estado de desordem que rompe com as normas e valores que regem o comportamento humano. Ele propõe duas formas principais de suicídio: o egoísta e o altruísta. O suicídio egoísta ocorre quando o indivíduo sente que sua vida perdeu o sentido social, enquanto o suicídio altruísta é uma ação em prol de algo maior, muitas vezes ligado a um sacrifício para beneficiar outros (VARES, 2017). No contexto da enfermagem, essas duas tipologias se aplicam a uma profissão onde o desgaste emocional e a desconexão social são frequentemente relatados, em função de uma rotina intensa e muitas vezes desvalorizada.

A depressão, junto a outros transtornos mentais, é uma condição associada ao aumento do risco de suicídio e está entre os principais problemas enfrentados por enfermeiros. Ansiedade, transtorno bipolar e esquizofrenia, entre outros, contribuem para o risco suicida, especialmente em contextos onde o suporte emocional é inadequado e as demandas laborais são excessivas (BECK, 2016). Reconhecer a complexidade dessas condições e compreender como interagem com fatores ambientais, sociais e pessoais é essencial para prevenir o suicídio entre profissionais da saúde, particularmente entre enfermeiros, que enfrentam altos índices de burnout e depressão.

A Síndrome de Burnout, descrita inicialmente por Brandley em 1969 e consolidada por Herbert Freudenberger em 1974, refere-se a um estado de esgotamento extremo e prolongado, relacionado a um ambiente de trabalho com alta carga emocional e física (PEREIRA, 2022; LARRÉ, 2018). Na enfermagem, o burnout é um problema frequente e diretamente associado à sobrecarga de trabalho, à falta de reconhecimento e à escassez de recursos e de pessoal, gerando esgotamento físico e emocional. Essa síndrome impacta não apenas a saúde mental dos enfermeiros, mas também a qualidade do cuidado prestado aos pacientes, evidenciando a necessidade de intervenções institucionais para mitigar esses fatores de risco.

Profissionais de enfermagem, frequentemente expostos a jornadas exaustivas e

a situações emocionalmente desgastantes, estão mais vulneráveis a desenvolver sintomas de depressão, o que pode, eventualmente, evoluir para ideação suicida em casos mais graves. O contato diário com o sofrimento e a morte de pacientes também contribui para o surgimento de sentimentos de tristeza e desesperança, principalmente quando não há suporte emocional adequado para processar essas experiências (QUEVEDO, 2018; MOURA et al., 2022). Essa proximidade com a morte pode intensificar o luto e o sofrimento psicológico, dificultando a distinção entre o pessoal e o profissional.

Além disso, a fenomenologia do luto, que pode ir além da perda de pacientes e abranger rupturas nas relações profissionais e na identidade do enfermeiro, evidencia a necessidade de suporte psicológico para enfrentar tais desafios sem comprometer a saúde mental (FACIOLI et al., 2020). Esse suporte é vital para promover a ressignificação das experiências e fortalecer a autoestima e a resiliência dos profissionais.

Portanto, compreender a intersecção entre depressão, burnout e risco de suicídio em enfermeiros é essencial para desenvolver estratégias de intervenção e prevenção. Dessa forma, o presente estudo propõe investigar as causas e as consequências da depressão e do burnout entre profissionais de enfermagem, buscando contribuir com o desenvolvimento de ações que promovam o bem-estar desses profissionais e assegurem a qualidade do atendimento aos pacientes.

2 METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado como uma revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que permite a síntese de diversos estudos sobre um tema específico, ampliando o conhecimento acerca das metodologias e dos resultados. A revisão integrativa foi realizada com o objetivo de analisar a relação entre o burnout, a depressão e o risco de suicídio entre profissionais de enfermagem, abordando suas causas, consequências e possíveis complicações.

A pesquisa seguiu seis etapas, que possibilitaram a seleção e análise rigorosa dos estudos, conforme descrito abaixo:

2.1 Identificação do tema e formulação das questões de pesquisa: Três perguntas norteadoras foram elaboradas para guiar a revisão:

Quais fatores contribuem para o desenvolvimento do burnout, da depressão e do risco de suicídio em profissionais de enfermagem?

Quais os impactos do burnout, da depressão e do risco de suicídio na vida pessoal e profissional desses profissionais?

Quais estratégias, baseadas nas melhores práticas e evidências científicas, podem ser utilizadas para prevenir e tratar o burnout, a depressão e o risco de suicídio em enfermeiros?

2.2 Determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos: Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão:

Artigos publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês ou espanhol.

Disponibilidade do texto completo.

Estudos que respondessem às perguntas de pesquisa e fossem relevantes para a análise das relações entre burnout, depressão e risco de suicídio em profissionais de enfermagem.

2.2.1 Utilização de cinco descritores específicos: "Burnout em profissionais de enfermagem", "Depressão em profissionais de enfermagem", "Suicídio em profissionais de enfermagem", "Fatores de risco para burnout, depressão e suicídio em profissionais de enfermagem" e "Intervenções e tratamentos para prevenir e tratar burnout, depressão e suicídio em profissionais de enfermagem".

2.2.2. Foram excluídos: estudos duplicados, publicações sem texto completo ou que não abordassem diretamente as questões de pesquisa.

2.3. Definição das informações a serem extraídas dos artigos: Após a seleção dos artigos, foram extraídas informações específicas, incluindo:

Nome dos autores, ano de publicação, título do artigo, base de dados, objetivo do estudo, metodologia e principais resultados.

2.4. Avaliação e análise dos estudos incluídos: Com base nas perguntas de pesquisa e categorias estabelecidas, os artigos selecionados foram analisados, permitindo responder a relação entre o burnout, a depressão e o risco de suicídio em profissionais de enfermagem. Este processo envolveu uma leitura detalhada e uma avaliação crítica de cada estudo.

2.5. Interpretação dos resultados: Para a interpretação dos resultados, as informações foram organizadas em uma tabela, com agrupamento por similaridade de evidências. A interpretação foi feita a partir das categorias estabelecidas na

questão de pesquisa, facilitando a compreensão das causas, consequências e estratégias preventivas relacionadas ao burnout, depressão e risco de suicídio.

2.6. Apresentação da síntese do conhecimento: Por fim, os dados foram discutidos e sintetizados, compondo uma visão abrangente do tema. Após a leitura inicial e a aplicação dos critérios de inclusão, 38 artigos foram selecionados. No entanto, após análise completa, 25 foram excluídos por não atenderem ao objetivo central da pesquisa, restando uma amostra final de 13 artigos. Esses 13 estudos principais foram confrontados com outros artigos utilizados na fundamentação teórica e discussão, compondo uma base sólida para a revisão.

Para a busca e seleção dos artigos, foram utilizados operadores booleanos AND e OR, associando descritores e palavras-chave de maneira a abranger estudos relevantes e evitar duplicidades. A pesquisa respeitou os aspectos éticos, garantindo a integridade das produções consultadas e a devida referência aos conceitos e definições de cada autor. Esta metodologia permitiu uma análise abrangente dos fatores que influenciam a saúde mental dos enfermeiros, fundamentando-se na literatura científica para propor estratégias que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e acolhedor para esses profissionais.

3 RESULTADOS

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, foram classificados 13 artigos, para análise.

Quadro 1. Apresentação e objetivos dos artigos incluídos na revisão integrativa.

N	Autores, Ano de publicação	Periódico	Título do Artigo	Objetivo
1	ALBUQUERQUE, Roberto Nascimento de; BORGES, Moema da Silva; MONTEIRO, Pedro Sadi. 2019.	Rev. enferm. UERJ	Perfil epidemiológico do suicídio entre estudantes de Enfermagem	Identificar o perfil do comportamento suicida entre estudantes de enfermagem de instituição privada de ensino superior do Distrito Federal.

2	ANDRADE, Frederico Marques et al. 2019.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa	Revisar a Síndrome de Burnout, os fatores que a determinam e as consequências para a saúde dos profissionais de enfermagem.
3	ARAÚJO, Janaína Sales Barbosa; BARBOSA, Marlene Rocha; NOGUEIRA, Marcia Silva. 2021.	Revista de Divulgação Científica Sena Aires	A depressão e o risco de suicídio na enfermagem.	Analisar a depressão e o risco de suicídio entre os profissionais da Enfermagem
4	CHUTİYAMI, Muhammad et al. 2022.	Frontiers in psychiatry	COVID-19 pandemic and overall mental health of healthcare professionals globally: a meta-review of systematic reviews.	Fornecer uma visão abrangente da saúde mental geral dos profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.
5	PEITO, Brenda; MELO, Milena Amaral; LONGO, Cristiano. 2020	Revista Psicologia em Foco	Luto em profissionais de enfermagem frente ao processo de morte e morrer de paciente sob seus cuidados: uma revisão bibliográfica sintética.	Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sintética referente à elaboração do luto nos profissionais de enfermagem.

6	ERNST, Jutta et al. 2021.	Journal of Psychiatric Research	Burnout, depression and anxiety among Swiss medical students—A network analysis.	Investigar as associações entre burnout, depressão e ansiedade em 574 estudantes de medicina suíços usando uma abordagem analítica de rede
7	KELSEY, Elizabeth A. et al. 2021.	AJN The American Journal of Nursing	Suicidal ideation and attitudes toward help seeking in US nurses relative to the general working population.	Investigar a prevalência de ideação suicida e atitudes em relação à busca de ajuda entre enfermeiras dos EUA em relação a outros trabalhadores, e até que ponto fatores pessoais e profissionais, incluindo burnout, estavam relacionados à ideação suicida.
8	MELO, A. S.; SANTOS, A. C.; SILVA, G. P. F.; CONCEIÇÃO, A. A.O. 2019.	Rev. Eletrônica Estácio	Suicídio em Profissionais de Enfermagem: Uma análise bibliográfica da Dimensão Social Dentro de uma Perspectiva Contemporânea.	Aprofundar o conhecimento relacionado as condições de saúde mental dos profissionais da área da saúde, no âmbito da enfermagem, no Brasil.
9	RIBEIRO, Camila Lima et al. 2022.	Escola Anna Nery	Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19.	Estimar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão e seus fatores relacionados, entre os profissionais de enfermagem de uma maternidade, durante a pandemia de COVID-19.

10	RUBACK, Sabrina Pinto et al. 2018.	Rev Pesqui: Cuid Fundam.	Estresse e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem que atuam na nefrologia: uma revisão integrativa.	Identificar a produção científica relacionada à Burnout e estresse em trabalhadores de enfermagem da nefrologia; discutir os fatores de risco e os fatores relacionados ao Burnout e ao estresse em trabalhadores de enfermagem que atuam na nefrologia.
11	FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. 2018.	Rev. Bras. Enferm.	A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.	Promover reflexão sobre o trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e sobre os aspectos necessários para a (re)construção dessa prática profissional
12	DESTRO, Claudinei et al. 2022.	Research, Society and Development	Evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa	Analisar a literatura científica produzida sobre o luto do profissional de enfermagem frente ao óbito do paciente em ambiente hospitalar
13	FACIOLI, Adriano Machado et al. 2020.	Revista Brasileira de Enfermagem.	Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica.	Medir os níveis de depressão entre estudantes de Enfermagem de uma instituição pública de ensino superior e a associação com aspectos da vida acadêmica.

Fonte: dados coletados das bases PubMed, SciELO, LILACS e BDENF, entre os anos de 2014 a 2024, os autores, 2024.

Os resultados revelam que, dentro do período pesquisado, houve uma concentração de estudos publicados entre 2019 e 2022, com todos eles abordando a interconexão entre burnout, depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem. Embora nem todos os estudos tenham sido elaborados

exclusivamente por enfermeiros, a maioria traz contribuições significativas de profissionais da área da saúde, enfatizando a urgência e a relevância do tema.

A análise dos estudos selecionados evidenciou uma complexa rede de fatores desencadeantes, consequências e potenciais complicações associadas ao burnout e à depressão entre esses profissionais (ALBUQUERQUE, 2019). A sobrecarga de trabalho, o ambiente de trabalho estressante e a falta de suporte institucional são aspectos recorrentes que alimentam o desgaste emocional, afetando diretamente a saúde mental dos enfermeiros.

A rotina intensa, o baixo reconhecimento e a falta de recursos contribuem significativamente para o desenvolvimento da exaustão emocional, comprometendo não apenas o bem-estar dos profissionais, mas também a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. As consequências, como isolamento social, insatisfação profissional, sintomas físicos e até o aumento do risco de suicídio, indicam um ciclo preocupante que, se não tratado, pode evoluir para quadros graves de depressão e comprometimento da segurança dos pacientes (ANDRADE, 2019).

Quando o burnout não é identificado e tratado precocemente, ele pode resultar em erros clínicos, tornando a intervenção ainda mais urgente. Portanto, é fundamental reconhecer os sinais precoces e implementar estratégias de suporte e autocuidado para proteger a saúde dos enfermeiros e assegurar a qualidade e segurança na assistência prestada (ARAUJO, 2021).

Quadro 2. Síntese da metodologia e dos resultados dos artigos incluídos

N	Metodologia	Resultados
1	Estudo descritivo, mediante análise estatística, realizado com 1567 estudantes de enfermagem, em 2017. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e acadêmico, a Escala de Ideação Suicida de Beck e Mini-Rastreamento de Transtornos Mentais.	A maioria era adulto jovem, do sexo feminino e estudava no período noturno. Verificou-se que 181 (11,55%) estudantes já tinham tentado suicídio e os maiores índices foram apresentados no primeiro, terceiro e quarto semestres do curso.
2	Revisão Integrativa de Literatura.	Os resultados revelaram que a Síndrome de Burnout é um mal que atinge um número significativo de profissionais de enfermagem, que sofrem de reiteradas exposições ao estresse e aos fatores determinantes da doença.

3	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Dentre os fatores desencadeantes para a depressão nos profissionais da enfermagem estão: conflitos no trabalho, de interesse e familiar, plantões noturnos, estresse, sobrecarga, relação interpessoal, baixa perspectiva profissional. Já os fatores desencadeantes para o suicídio estão: depressão, Burnout, baixa relação pessoa, uso de medicamentos e ansiedade.
4	Pesquisa bibliográfica abrangente no Academic Search Premier, CINAHL, Cochrane Library e MEDLINE.	Os achados de uma prevalência agrupada indicam que ansiedade (16-41%, K = 30, N = 701), depressão (14-37%, K = 28, N = 584) e estresse/transtorno de estresse pós-traumático (18,6 –56,5%, K = 24, N = 327) foram as condições de saúde mental relacionadas à pandemia de COVID-19 mais prevalentes que afetam os profissionais de saúde.
5	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	A análise dos dados realizada, a partir de adaptação da teoria de Bardin, gerou cinco categorias: significados da morte para os profissionais de enfermagem no exercício de suas funções, emoções e sentimentos relatados diante do processo de morte e

		morrer dos pacientes sob seus cuidados.
6	Aplicação de questionário de Saúde do Paciente e Transtorno de Ansiedade Generalizada	Notavelmente, a ideação suicida não foi associada à exaustão emocional ou despersonalização após o ajuste para a influência dos sintomas remanescentes de ansiedade e depressão.
7	Análises de regressão logística multivariada foram conduzidas para identificar fatores associados à ideação suicida após o controle de outros fatores.	Entre os 7.378 enfermeiros entrevistados, 403 (5,5%) relataram ter tido ideação suicida no último ano. A maioria dos enfermeiros (84,2%) indicou vontade de buscar ajuda profissional para um problema emocional grave.
8	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	O estudo corroborou com um dos fatores expressados pelos autores estudados sobre a necessidade de discutir sobre o tema com o objetivo de desmistificar a temática e apontar para a importância de olhar para os profissionais de enfermagem.
9	Estudo observacional, descritivo e transversal, realizado com 189 profissionais de enfermagem de uma maternidade de referência, em Fortaleza-Ceará.	Observou-se que os profissionais que atuavam na emergência, clínica obstétrica e Unidade de Terapia Intensiva materna foram os mais expostos ao risco de ter depressão ($p=0,01055$).
10	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Oito artigos apresentaram altos níveis de estresse e/ou Burnout entre enfermeiros da hemodiálise e cinco apontaram o Burnout abaixo da média dos países de origem ou comparados a outros setores de cuidado em saúde.
11	As questões apontadas para a reflexão foram construídas no processo de organização de um livro, baseadas na literatura e na experiência de trabalho na APS das autoras.	Apresentam-se conflitos, dilemas e aspectos relevantes da prática do enfermeiro na APS, contribuindo com o pensamento crítico sobre o contexto de trabalho e a necessidade de articulação da categoria na construção do seu espaço profissional
12	Revisão integrativa de Literatura.	Foi relatado sentimento de luto do profissional de enfermagem frente ao óbito de seu paciente, suas consequências e mecanismos de enfrentamento.
13	Estudo analítico e quantitativo com 203 estudantes de uma instituição de ensino superior que utiliza metodologias ativas.	Verificou-se que 19,2% apresentaram níveis de depressão moderados ou graves. Maiores níveis de depressão foram associados ao sexo feminino ($p=0,003$), trabalhar mais de 40 horas semanais ($p=0,047$), despender mais de 90 minutos

		para chegar às atividades acadêmicas ($p=0,043$) e a 12 fatores acadêmicos específicos às rotinas da instituição estudada.
--	--	--

Fonte: dados coletados das bases PubMed, SciELO, LILACS e BDNF, entre os anos de 2014 a 2024, os autores, 2024.

Dos artigos analisados, 6 (46%) realizaram pesquisas qualitativas, 4 (31%) seguiram uma abordagem quantitativa, 5 (38%) eram revisões integrativas, 2 (15%) eram estudos transversais, e 3 (23%) estudos exploratórios ou descritivos. Após a leitura e análise de cada estudo selecionado, foi possível verificar que 8 (62%) apontavam a prevalência do burnout, depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem, com destaque para a sobrecarga de trabalho e a falta de suporte institucional como fatores predominantes (PAULA JUNIOR, 2014).

Em relação ao papel da enfermagem na prevenção e manejo desses problemas, todos os artigos enfatizaram essa responsabilidade, com metade deles (5, ou 38%) ressaltando a importância do autocuidado e do apoio entre colegas. Em outros 5 estudos, também foi observada a presença de conflitos e desafios frequentes para os enfermeiros no enfrentamento de questões de saúde mental no ambiente de trabalho (RIBEIRO, 2022).

Estratégias de prevenção e tratamento, como a terapia cognitivo-comportamental, foram apontadas como eficazes em 3 (23%) dos estudos. Políticas de saúde mental específicas para a enfermagem também foram recomendadas em 7 (54%) das pesquisas. Por fim, a necessidade de mais estudos voltados à prevenção e manejo de burnout, depressão e risco de suicídio foi reforçada em 8 (62%) dos artigos (VARES, 2017).

4 DISCUSSÃO

A relação entre o burnout, a depressão e o risco de suicídio em profissionais de enfermagem é um problema que tem sido cada vez mais pensado e discutido, já que a saúde mental desses profissionais é fundamental para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes (ALBUQUERQUE; BORGES; MONTEIRO, 2019; ERNST ET AL, 2021; MELO et al, 2019).

Um dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem é o excesso de demanda e sobrecarga de trabalho, o que pode levar ao burnout. O

burnout é uma síndrome que se caracteriza por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. Quando não tratado, pode evoluir para depressão e aumentar o risco de suicídio (ANDRADE et al, 2019; AMARAL et al, 2020; RIBEIRO et al, 2022).

Nesse sentido, é essencial que sejam implementadas medidas de prevenção e tratamento do burnout e da depressão, com o objetivo de garantir a saúde mental dos profissionais de enfermagem. Entre essas medidas, destacam-se o suporte psicológico e emocional, a redução da carga horária, o aumento do número de profissionais para distribuir a carga de trabalho e o incentivo à prática de atividades físicas e de lazer (CHUTYAMI et al, 2022; KELSEY et al, 2021; RUBACK et al, 2018).

Além disso, é importante que a temática seja tolerada de forma ampla e aprofundada, envolvendo os profissionais de saúde, gestores, pesquisador e a sociedade em geral. Ações de conscientização e sensibilização podem contribuir para a valorização e o reconhecimento do trabalho realizado pelos profissionais de enfermagem, assim como para a adoção de medidas efetivas para garantir a saúde mental e o bem-estar dos profissionais (CESCON, 2018).

É fundamental que sejam realizados mais estudos e pesquisas para ampliar o conhecimento sobre o burnout, a depressão e o risco de suicídio entre profissionais de enfermagem, identificando novas estratégias de prevenção e tratamento. OLIVEIRA (2019) destaca a escassez de políticas e programas voltados à saúde mental desses profissionais, apontando a necessidade urgente de medidas institucionais que abordem essas questões e promovam suporte emocional adequado. Da mesma forma, SANTOS (2021) enfatiza a importância de práticas de autocuidado e programas de saúde mental no ambiente de trabalho, propondo que a formação contínua e o apoio psicológico são essenciais para prevenir o burnout e a depressão. Somente com o desenvolvimento dessas estratégias será possível garantir uma assistência de qualidade aos pacientes, além de promover a valorização e o bem-estar dos profissionais de enfermagem.

5 CONCLUSÃO

Este estudo investigou de uma maneira detalhada a relação entre burnout, depressão e o risco de suicídio entre enfermeiros, identificando suas causas e destacando a importância de estratégias de prevenção. A análise revelou que

fatores como a sobrecarga de trabalho e a falta de apoio institucional estão intrinsecamente ligados ao desenvolvimento desses problemas de saúde mental, comprometendo tanto o bem-estar dos profissionais quanto a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Em resposta à pergunta norteadora, a pesquisa evidenciou as principais causas e consequências desses fenômenos, além de sugerir ações essenciais, como a implementação de suporte psicológico adequado, revisão da carga horária e a criação de políticas institucionais voltadas à saúde mental dos enfermeiros.

A pesquisa não só contribuiu para a compreensão das complexidades envolvidas, mas também ressaltou a urgência de uma mudança cultural no ambiente de trabalho, onde a saúde mental seja tratada como prioridade. A promoção do bem-estar dos enfermeiros, além de fortalecer a qualidade do cuidado prestado, é essencial para preservar a saúde física e emocional desses profissionais. Assim, é imprescindível que o sistema de saúde reconheça a importância de apoiar os enfermeiros, garantindo condições mais favoráveis para o enfrentamento dos desafios diários dessa profissão.

Em síntese, a pesquisa destacou que a solução para os problemas de burnout, depressão e risco de suicídio dos enfermeiros exige uma abordagem holística, que envolva ações institucionais, apoio contínuo e um esforço coletivo para melhorar as condições de trabalho. Investir na saúde mental dos profissionais de enfermagem não é apenas uma necessidade, mas uma responsabilidade fundamental para assegurar a excelência na assistência à saúde e promover um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para todos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Roberto Nascimento de; BORGES, Moema da Silva; MONTEIRO, Pedro Sadi. **Perfil epidemiológico do suicídio entre estudantes de enfermagem**. Rev. enferm. UERJ, p. e45607-e45607, 2019.

AMARAL, A. P.; SAMPAIO, J. U.; MATOS, F. R. N.; POCINHO, M. T. S.; MESQUITA, R. F.; SOUSA, L. R. M. **Depressão e ideação suicida na adolescência: implementação e avaliação de um programa de intervenção**. Enfermería Global. 2020, 59: 13-24.

ANDRADE, Frederico Marques et al. **Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 20, p. e334-e334, 2019.

ARAÚJO, Janaína Sales Barbosa; BARBOSA, Marlene Rocha; NOGUEIRA, Marcia Silva. **A depressão e o risco de suicídio na enfermagem**. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, v. 10, n. 2, p. 250-259, 2021.

BECK, A. T.; ALFORD, B. A. **Depressão: causas e tratamento**. Artmed Editora, 2016.

CESCON, L. F.; CAPOZZOLO, A. A.; LIMA, L. C. **Aproximações e distanciamentos ao suicídio: analisadores de um serviço de atenção psicossocial**. Saúde soc. [online], 2018, v. 27, n. 1, p.185-200.

CHUTIYAMI, Muhammad et al. **COVID-19 pandemic and overall mental health of healthcare professionals globally: a meta-review of systematic reviews**. Frontiers in psychiatry, v. 12, p. 2600, 2022.

DESTRO, Claudinei et al. **Evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 11, n. 6, p. e30611629126-e30611629126, 2022.

ERNST, Jutta et al. **Burnout, depression and anxiety among Swiss medical students-A network analysis**. Journal of Psychiatric Research, v. 143, p. 196-201, 2021.

FACIOLI, Adriano Machado et al. **Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica**. Revista Brasileira de Enfermagem, v.73, 2020.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. **A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde**. Rev. Bras. Enferm., 2018, v. 71, p. 752-757.

KELSEY, Elizabeth A. et al. **Suicidal ideation and attitudes toward help seeking in US nurses relative to the general working population**. AJN The American Journal of Nursing, v. 121, n. 11, p. 24-36, 2021.

LARRÉ, Mariana Costa; ABUD, Ana Cristina Freire; INAGAKI, Ana Dorcas de Melo. **A relação da Síndrome de Burnout com os profissionais de enfermagem: revisão integrativa.** Nursing (São Paulo), 2018.

MELO, A. S.; SANTOS, A. C.; SILVA, G. P. F.; CONCEIÇÃO, A. A. **O Suicídio em Profissionais de Enfermagem: Uma análise bibliográfica da Dimensão Social Dentro de uma Perspectiva Contemporânea.** Rev. Eletrônica Estácio, Recife, v.5, n. 1, p. 1-11, 2019.

MOURA, J. W. S.; NOGUEIRA, D. R.; ROSA, F. F. P.; SILVA, T. L.; SANTOS, E. K. A.; SCHOELLER, S. D. Marcos. **Visibilidade da enfermagem na era contemporânea: uma reflexão à luz de Wanda Horta.** Rev Enferm Atual In Derme, 2022, v. 96, n. 39.

OLIVEIRA, K. C. L.; GONCALVES, M. C. S.; **O fenômeno do suicídio e a depressão entre profissionais de enfermagem: um estudo de caso em um hospital de João Pinheiro (MG).** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade Cidade João Pinheiro. João Pinheiro. 2019.

PAULA JÚNIOR, Newton Ferreira de et al. **Estado da arte do evento quedas em idosos: uma revisão integrativa de literatura.** 2014.

PEITO, Brenda; MELO, Milena Amaral; LONGO, Cristiano. **Luto em profissionais de enfermagem frente ao processo de morte e morrer de paciente sob seus cuidados: uma revisão bibliográfica sintética.** Revista Psicologia em Foco, v. 12, n. 17, p. 15-27, 2020.

PEREIRA, Leticia Rodrigues; SOUZA, Sabrina Moreira de; MORAES, Stephany de Almeida. **Síndrome de Burnout na enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19: Revisão da literatura.** 2022.

QUEVEDO, J.; NARDI, A. E.; DA SILVA, A. G. **Depressão-: Teoria e Clínica.** Artmed Editora, 2018.

RIBEIRO, Camila Lima et al. **Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19.** Escola Anna Nery, v. 26, 2022.

RUBACK, Sabrina Pinto et al. **Estresse e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem que atuam na nefrologia: uma revisão integrativa.** Rev Pesqui: Cuid Fundam, v. 10, n. 3, p. 889-99, 2018.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. **Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.** Escola Anna Nery, v. 25, 2021.

VARES, S. F. **O problema do suicídio em Émile Durkheim.** Revista do Instituto de Ciências Humanas, v. 13, n. 18, p. 13-36, 2017.

ANEXO 1

**DECLARAÇÃO REVISÃO LÍNGUA
PORTUGUESA**

(PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL)

Eu, **Luis Alberto Gottwald Junior**, que possuo o contato telefônico (42) 9 9910-2360, professor (a) de Língua Portuguesa, declaro, para os devidos fins e efeitos, e para fazer prova junto à Coordenação do curso de **ENFERMAGEM** da Universidade Cesumar - UNICESUMAR, que realizei correção gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A RELAÇÃO ENTRE O BURNOUT, A DEPRESSÃO E O RISCO DE SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES**, de autoria de **DANIELE ALVES LOPUCH**

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Ponta Grossa, 04 de Setembro de 2024.



LUIS ALBERTO GOTTWALD JUNIOR

ANEXO 3

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

**TÍTULO DE TRABALHO: A RELAÇÃO ENTRE O BURNOUT, A DEPRESSÃO E O RISCO DE
SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS,
CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES**

Eu, **DANIELE ALVES LOPUCH** declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e, portanto não contém plágio. eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito a processos administrativos da Universidade Cesumar - UNICESUMAR e sanções legais.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Ponta Grossa, ____ de ____ de 20 ____.

Daniele Alves Lopuch



Edson Aneuto de Almeida

	Universidade Cesumar – UNICESUMAR		
	Pró-Reitoria Acadêmica		
Disciplina: TCC	FORMULÁRIO DE CONTROLE DE ORIENTAÇÃO		
Curso: ENFERMAGEM	Série: 4	Turma: PGO - ENF	Turno: NOTURNO
Professor(a): EDSON ANEUTO DE ALMEIDA			
Data: 01/03/2024	Horário: 19:30H		
Acadêmico(a): Daniele Alves Lopuch			RA: 20051089-2

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO:

- ⇒ O formulário deve ser preenchido em todos encontros entre professor e aluno.
- ⇒ O aluno e orientador deverá rubricar em cada encontro atividade.
- ⇒ No final do ano, ao término da orientação o aluno e o orientador deverão assinar o formulário.
- ⇒ O orientador deverá entregar o formulário preenchido, assinado e finalizado para o Coordenador.

Orientação	DIA/MÊS	Nº de horas	ATIVIDADES	Visto acadêmico	Visto orientador
1	01/03/2024	1:45h	Início do projeto, orientações		
2	05/04/2024	1:40h	Correção da introdução, compreendendo melhor o que as pesquisadoras buscam a respeito do projeto		
3	03/05/2024	1:10h	Correção do objetivo geral e específicos		
4	30/05/2024	1:15h	Revisão do projeto e correções		
5	13/06/2024	1:20h	Revisão do projeto e correções		
6	19/07/2024	1:45h	Revisão do projeto, releitura em grupo, correções e desenvolvimento		
7	23/08/2024	1:30h	Revisão do projeto, alterações a serem melhoradas		
8	04/09/2024	1:05h	Revisão da Referência Bibliográfica		
9	26/09/2024	1:40h	Revisão Geral do TCC, releitura em grupo, observações, organização dos gráficos		
10	09/10/2024	1:50h	Revisão Geral, releitura em grupo, últimas correções, e finalização		

Total de Horas	Assinatura do acadêmico	Assinatura do Orientador
13 h		

Data de recebimento do Coordenador	Assinatura do Coordenador